

PERDAS DE ALIMENTOS EM *FOOD SUPPLY CHAINS*: MELHORIAS EM PROCESSOS LOGÍSTICOS

Autor: João Roberto Maiellaro

Orientador: Prof. Dr. João Gilberto Mendes dos Reis

A disponibilidade de alimentos é um dos grandes desafios da humanidade. O acesso constante à alimentação adequada é questão de cidadania e de justiça social. O combate à desnutrição e à fome deve ser prioridade no mundo, para satisfazer a mais básica das necessidades humanas. Segurança alimentar e nutricional é um termo definido em lei e que significa o acesso de todas as pessoas, de forma regular e permanente, a alimentos de qualidade na quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades essenciais. Um dos obstáculos à segurança alimentar é a quantidade de alimentos produzida e que não chega a ser consumida. Estima-se que um terço de todo alimento produzido globalmente para consumo humano é perdido ou desperdiçado. Além de impedir o acesso de pessoas a esses alimentos, o problema ainda impacta no consumo de fatores produtivos como água, fertilizantes e mão de obra. Bancos de alimentos têm sido uma solução para minimizar o impacto das perdas ao longo da cadeia. Há pessoas necessitadas também nos países desenvolvidos e alimentos são desperdiçados nos países em desenvolvimento e emergentes. Os impactos do estudo têm relevância social, ao mesmo tempo em que reforçam a aplicabilidade da pesquisa operacional nos processos decisórios e podem, por esses motivos, despertar interesse científico. Esse estudo tem como objetivo analisar perdas em cadeias de alimentos que possam de algum modo serem minimizadas pelos bancos de alimentos. Além disso, propõe a adoção de sistemas de simulação para otimização da captação de alimentos pelos bancos.

Apoio PROSUP-CAPES

